

Vamos abrir as nossas Bíblias em Colossenses, capítulo dois.

Paulo nunca visitara Colossos. Ele tinha ouvido falar da igreja de Epafras, que era o ministro ali. Ele contou a Paulo sobre o amor que as pessoas tinham por Jesus Cristo e sobre a sua fé. Mas ele também falou sobre certas heresias que tentavam se infiltrar na igreja. Então, Paulo escreve a eles para adverti-los contra as heresias. E no versículo um do capítulo dois, ele diz:

Porque quero que saibais quão grande combate tenho por vós, e pelos que estão em Laodicéia, e por quantos não viram o meu rosto em carne (2:1);

Paulo está falando do conflito interior que ele sentia por eles, do amor que tinha por eles. Do desejo que ele tinha de encontrar-se com eles e de vê-los. E embora ele ainda não os tivesse visto, ele está muito preocupado com eles. Ele está preocupado por causa das heresias que se espalhavam pela igreja como um praga. E eu não sei porquê, mas parece que mentiras, ou heresias, voam nas asas da águia e a verdade anda nas costas da tartaruga. As heresias conseguem se espalhar tão rapidamente pelo mundo. E parece que as pessoas têm uma atração por heresias e com muita relutância seguem a verdade. E hoje é como era nos dias de Paulo. Nós vemos que as heresias que se espalham pelo nosso país também espalham-se pelo mundo. E as pessoas são atraídas por elas no mundo todo. E isso causava em Paulo um grande conflito interno, uma grande preocupação, uma grande aflição.

A oração de Paulo ou o desejo pelos que ele nunca havia visto cara a cara, era...

Para que os seus corações sejam consolados, e estejam unidos em amor, e enriquecidos da plenitude da inteligência, para conhecimento do mistério de Deus e Pai, e de Cristo (2:2),

Agora, uma das heresias que estava sendo propagada em Colossos era o gnosticismo. As pessoas usavam seus nomes para anunciar um suposto conhecimento superior.

Quase sempre, você pode deduzir muito de um grupo só pelo nome que escolheram. E sempre que escolhem algum nome esquisito para sua comunidade, você sabe que há algo estranho sobre ela. E certos nomes indicam as características da própria comunidade.

Agora, a palavra gnóstico que dizer *saber*. Os gnósticos insinuam que eles têm mais

conhecimento de coisas misteriosas. E os gnósticos amavam falar de mistérios. Na verdade você tinha que ser iniciado no clubinho para poder entender os mistérios e eles estavam sempre tagarelando essa palavra: “mistérios”. Então Paulo usa esses termos e o seu desejo é que eles chegassem ao conhecimento do mistério de Deus e Pai e de Cristo, o qual ele mencionou no capítulo anterior: “Cristo em vós, esperança da glória” (Colossenses 1:27). Primeiro, para que os seus corações fossem consolados. Segundo, para que eles estivessem unidos em amor. Que coisa maravilhosa quando uma igreja é unida no amor de Jesus Cristo. E terceiro, para que eles experimentassem as riquezas da plenitude.

É realmente triste que tantas pessoas se empenhem tanto durante a maior parte das suas vidas cristãs sem verdadeira certeza da salvação. Por anos eu não tive certeza se eu era salvo ou não, e eu ia à frente todo domingo para confirmar a minha salvação. Mas essa é uma maneira dura de viver. Que bênção ter plenitude do entendimento. Esse é o propósito pelo qual, na sua pequena epístola, João escreve: “Estas coisas vos escrevi a vós, os que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna” (1 João 5:13). Que bênção quando você tem a plena segurança, como quando cantamos: “Que segurança, Jesus é meu”. E essa plena certeza é o que Paulo queria que eles experimentassem.

Mas como posso ter plena certeza? Só quando eu tenho fé e confio na graça e na misericórdia de Deus, através de Cristo. Se eu dependo dos meus próprios esforços e das minhas obras para me tornar justo, eu nunca terei plena certeza. Então, qualquer um que tenha um relacionamento legalista com Deus, ou um relacionamento baseado em obras, por sua própria natureza não tem segurança da sua salvação. Enquanto você não tiver entendimento da graça de Deus e do nosso lugar em Cristo, você não consegue desfrutar a plena segurança, entendimento e conhecimento do verdadeiro mistério. Não há nada que eu possa fazer para me tornar justo; o verdadeiro mistério é que Cristo está em mim. Essa é a minha esperança de glória, a obra de Jesus Cristo em mim. Então, claro, como eles sempre falavam de sabedoria, entendimento e conhecimento superior, Paulo declara:

Em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência. [Tudo está ligado em Jesus Cristo.] E digo isto [disse Paulo], para que ninguém vos engane com palavras persuasivas. Porque, ainda que esteja ausente quanto ao corpo, contudo, em espírito estou convosco, regozijando-me e vendo a vossa ordem e a firmeza da vossa fé em Cristo (2:3-5).

Então, Paulo disse: “Eu não estou aí fisicamente, mas estou espiritualmente”. Muitas pessoas frequentam a igreja dessa maneira, no espírito e não na carne, não no corpo. “Ah, eu estava com vocês em espírito, irmão”. Ah que ótimo; sabe, se toda a igreja fosse assim, não haveria ninguém aqui. Nós teríamos que fechar as portas. A nossa existência não faria sentido. Mas Paulo disse:

vendo a vossa ordem e a firmeza da vossa fé em Cristo. Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nele (2:5-6),

Agora, eu acho isso muito interessante. Geralmente as pessoas são direcionadas de volta a suas raízes. Assim como vocês receberam Cristo Jesus o Senhor, andem nele. A maioria dos que querem promover uma falsa doutrina ou heresia não procuram anunciá-las aos não evangelizados, eles procuram propagá-las à igreja. Pouquíssimas heresias são evangelísticas. Eles não procuram atingir os pecadores; eles pregam aos santos. Eles não vão proclamar as suas idéias na praia. Eles vão à igreja e tentam se infiltrar na igreja. Eles dizem: “Veja, eu recebi uma nova revelação”. Ou: “Vocês ouviram o novo profeta de Deus e o seu entendimento ou a sua nova revelação?” Por isso essas doutrinas geralmente são voltadas às suas raízes, porque as que são evangélicas, as que realmente querem levar os perdidos a Jesus Cristo, normalmente são motivadas pela verdade do evangelho.

E o evangelho sempre tem como objetivo natural o evangelismo, alcançar o perdido, mas os mensageiros de heresias não são assim. Eles querem ser parasitas. Eles querem viver às custas da igreja. Eles querem trazer uma nova revelação à igreja. “Na verdade o nosso ministério não é para o perdido; o nosso ministério é para a igreja. A verdade que nós temos para compartilhar é para a igreja”. Então Paulo os leva ao princípio, como foram quando receberam Cristo Jesus, assim andem nele. Não sejam desviados por novas revelações que Deus tenha mostrado nesses últimos dias. Na verdade nós não precisamos de novas revelações da verdade. O que nós precisamos mesmo são novas experiências na verdade já estabelecida. Deus nos deu tudo o que precisamos para a vida de fé na Sua Palavra; está tudo ali. Nós não precisamos de novas revelações. O que precisamos são experiências novas e cheias de vida das velhas verdades da Palavra de Deus. Então tomem cuidado para que ninguém os engane com palavras persuasivas. Pois como vocês receberam Cristo, assim andem nele. Arraigados e edificados nele. Cristo é a base, o fundamento. É sobre Ele que nós fomos edificados. As nossas vidas devem estar centradas em Jesus Cristo.

Arraigados e sobreedificados nele, e confirmados na fé, assim como fostes ensinados,

nela abundando em ação de graças (2:7).

Então de novo, voltem a suas raízes. As suas raízes estavam em Cristo Jesus. Vocês aprenderam a crer e a confiar em Jesus Cristo para a sua salvação, para o perdão dos seus pecados. Então não tentem melhorar com obras a justiça que Deus lhes concedeu através da sua fé.

Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo (2:8);

Então, um duplo aviso: contra os que querem enganá-los com palavras persuasivas para afastá-los das raízes em Cristo Jesus e os que usam filosofia e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens. Pois Cristo é o centro de nossa experiência e

Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade (2:9);

Ele é tudo, todas as coisas. E nele habita toda a plenitude da divindade.

Agora, uma das coisas que os gnósticos negavam era a divindade de Jesus Cristo ou a encarnação, que Deus tivesse vindo em forma humana. Paulo afirma essa verdade.

E estais perfeitos nele (2:10),

Ah Deus, ajude-nos a compreender que estamos perfeitos nele. A nossa justiça está completa; a nossa salvação está completa. Não se pode adicionar nada a ela. Você está perfeito nele. Quantas vezes, nas minhas tentativas de agradar a Deus, eu prometi que seria melhor? Eu fiz muitas promessas a Deus. “Senhor, eu vou orar mais. Eu vou ler mais a Bíblia. Senhor. Eu vou aprimorar a minha justiça. Eu vou ser melhor; eu vou ser mais justo esta semana”. E eu me empenhava para ser aceito por Deus e estar justo diante de Deus com meus esforços, com minhas obras. mas era uma dificuldade. Ah, se naqueles dias alguém tivesse me ensinado que eu era perfeito em Jesus Cristo, que bastava confiar nele e confiar que sou perfeito; não há nada que eu possa acrescentar. Se você está perfeito, você não pode adicionar nada a isso. Você está perfeito nele.

que é a cabeça de todo o principado e potestade (2:10);

Agora aqui, *cabeça* é usada com o mesmo sentido de 1 Coríntios sete, como autoridade. Então Jesus tem autoridade sobre todos os principados e potestades. E nós já falamos antes que principados e potestades são hierarquia de espíritos.

Agora, no princípio, quando Deus criou o universo, primeiramente Ele criou os seres angelicais, milhões deles, centenas de milhões de seres angelicais. Os seres angelicais que Deus criou estavam em diferentes hierarquias e categorias. Havia os querubins, havia os serafins, havia os principados, potestades, autoridades, domínios, em diversos *rankings* de seres espirituais. E no livro de Apocalipse há uma indicação de que um terço dos anjos se juntou a Satanás, que tinha um dos mais altos *rankings* entre os seres espirituais na criação de Deus, quando ele se rebelou contra Deus. O que significa que Deus os criou como seres de livre escolha, assim como Ele nos criou como seres livres, capazes de tomarmos as nossas próprias decisões. Os que escolheram ir com Satanás provavelmente eram de diversas hierarquias. Então, os principados e potestades podem se referir aos que ainda estão em obediência a Deus. De qualquer maneira, Jesus tem autoridade sobre todos eles. Naturalmente, os que ainda são obedientes a Deus nesse *ranking*, estão sob Seu domínio, mas também os que se rebelaram contra Ele ainda estão sob Sua autoridade.

Agora, eu não gosto de ser mal interpretado e às vezes esse conceito é difícil de entender. Mas no quadro geral, Satanás executa a vontade de Deus. Isto é, ele está prestando a obra que Deus tinha para ele. Veja, Deus o usa para testar nossa devoção e compromisso a Deus. Com a exceção de que Deus é onisciente, se não fosse Satanás, Deus não saberia do seu compromisso. Na verdade, você não saberia que ama a Deus, por isso Deus disse: “Eu vos provei”. Não para que Ele pudesse saber, mas para que nós mesmos pudéssemos saber. Então o propósito dos testes e das provações é para o nosso benefício, para que nós possamos conhecer exatamente a nossa posição. Você testa os materiais para saber a sua resistência e as fraquezas e quando Deus nos testa nós passamos a conhecer as áreas de fraqueza. E Satanás é usado por Deus ao executar o propósito de Deus no mundo. É trágico e triste que ele tenha esse destino, mas é assim. Agora, ele escolheu assim, assim como o homem hoje escolhe se rebelar contra Deus. Então na verdade ele não pode culpar Deus.

Como Judas, que estava numa situação difícil. A Bíblia profetizou que Jesus seria traído por um dos seus amigos. Jesus falou sobre Judas: “Bom seria para esse homem se não houvera nascido” (Mateus 26:24), porque ele estava destinado a trair Jesus Cristo. Agora, da mesma forma, isso fazia parte do plano predestinado, ainda assim, Judas consentiu e escolheu trair o Senhor. É realmente um conceito difícil de entender. E eu não tenho certeza que o entendemos inteiramente. Satanás estava destinado a ser o instrumento pelo qual o homem poderia ser testado, ainda assim, ele escolheu se

rebelar contra Deus. Mas mesmo na sua rebelião, ele está realizando o que Deus havia proposto e ele permanece sujeito a Deus. Deus estabelece os limites e as fronteiras que podemos seguir. No caso de Jó, ele estava diante de Deus e reclamando dele: “O Senhor tem uma cerca em volta dele; eu não posso entrar. Tire a cerca. Deixe-me tocá-lo, ele O amaldiçoará...” em primeiro lugar Deus tinha uma cerca em volta de Jó. Quando Deus removeu a cerca, Ele ainda teve limitações. “Tudo bem, você pode ir adiante, mas não faça tal coisa”. Então Satanás estava sujeito à autoridade de Deus; e ele ainda está. Deus estabelece os limites. Deus estabelece os limites nos quais ele pode agir. Deus estabelece os limites nos quais ele tem permissão de perturbá-lo. Ele pode ir até tal ponto, não pode ir adiante. Deus estabelece os limites, portanto ele está sujeito à autoridade de Deus.

É sempre errado pensar em Satanás como oposto de Deus, não chega nem perto. Você não pode fazer nenhuma comparação entre Satanás e Deus como sendo opostos ou mesmo parecidos. Pois Deus é infinito, eterno, onipotente e Satanás é um ser criado. Então, se você procura um oposto de Satanás, você deveria analisar Miguel ou Gabriel, os anjos que permanecem fiéis a Deus, que têm um alto *ranking* ou o maior *ranking* entre os anjos. Mas jamais pense em Satanás com oposto de Deus, porque você estaria creditando a ele muito mais poder do que, na verdade, ele tem, muito mais autoridade do que, na verdade, ele tem. Ele age dentro de limites restritos. Deus estabelece os limites para ele agir. Então, todos os principados e potestades estão sob a autoridade de Jesus Cristo. Ele é o cabeça, ou autoridade, sobre todos os principados e potestades.

No qual também estais circuncidados com a circuncisão não feita por mão no despojo do corpo dos pecados da carne, pela circuncisão de Cristo (2:11);

Agora deixa os gnósticos e trata dos judaizantes, os que ensinavam que a fé em Cristo não era suficiente para ser justo. É bom, é importante, é necessário, mas não é suficiente. Para que você seja salvo, você deve também seguir a lei. Então você tem que se circuncidar e tem que guardar a lei. A fé em Jesus não é suficiente. Mas Paulo havia dito: “Vocês são perfeitos nele”. Basta. E vocês têm que ser circuncidados, mas não a circuncisão física que a lei requer, a verdadeira circuncisão é a circuncisão através de Jesus Cristo. Vocês renunciaram a vida da carne. E na verdade esse era o trágico erro dos judeus, eles confiavam na experiência física, não na espiritual. Assim, embora eles tivessem sido circuncidados fisicamente, eles ainda andavam segundo a carne. E Paulo disse que aquilo anulava totalmente o ritual físico. A idéia é acabar com

a vida da carne, não viver segundo a carne. Então, Paulo disse que se os gentios abandonaram a vida segundo a carne e vivem segundo o Espírito, mesmo não tendo passado pela circuncisão física eles são considerados circuncisos, porque Deus examina o coração do homem. E aqui Paulo afirma a mesma verdade. A verdadeira circuncisão é a do Espírito através da fé e do poder de Jesus Cristo. Eu fui circuncidado aos olhos de Deus, isto é, eu fui separado para viver segundo o Espírito diante de Deus. É isso o que Deus considera.

O trágico com relação aos rituais, aos rituais físicos, é que muitas vezes as pessoas substituem o ritual pela realidade. No ritual do batismo, por exemplo; quantas pessoas hoje confiam falsamente no ritual do batismo para a realidade? Na verdade, o ritual do batismo, como Paulo irá mostrar aqui é a morte da velha vida da carne para que eu possa estar no Cristo ressurreto, vivendo segundo o Espírito, é isso o que ele quer dizer. Agora, se eu fui aspergido quando criança ou se eu mergulhei quando adulto mas ainda vivo a velha vida, se eu ainda vivo segundo as coisas da velha vida, o ritual físico não significa nada. Mas pelo Espírito, eu vivo e ando segundo o Espírito, a nova vida em Cristo. Pode ser que eu tenha me convertido no Deserto do Saara e que não havia água o suficiente para eu mergulhar, isso não anula a minha salvação ou a nova vida que eu esteja vivendo em Jesus Cristo, porque ela é do Espírito. Como disse Pedro: “Agora vos salva, o batismo, não do despojamento da imundícia da carne” (1 Pedro 3:21). Não é o ritual, é o coração, a boa consciência para com Deus de realmente viver e andar segundo o Espírito. Assim, vocês foram...

Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos. E, quando vós estáveis mortos nos pecados, e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com ele, perdando-vos todas as ofensas (2:12-13),

Agora Paulo reúne os dois rituais que simbolizam praticamente a mesma coisa. Ao judeu, o ritual era a circuncisão, que devia ser o símbolo de que vou viver segundo o Espírito, não segundo a carne. Ao cristão, o batismo significa a mesma coisa, a nova vida segundo o Espírito, na qual a velha vida da carne e dominada pela carne está morta. Ela está enterrada e agora eu vivo uma nova vida segundo o Espírito. Ambos os rituais simbolizam a mesma coisa. Para o judeu era a circuncisão; para o cristão, o batismo. Portanto, a verdade aplica-se a ambos; não é o rito físico que faz acontecer, é o que acontece no meu coração e na realidade da minha vida. Então, estando mortos nos pecados, na incircuncisão da sua carne, Ele os vivificou juntamente com Ele, tendo

perdoado as suas ofensas. No capítulo dois de Efésios está o versículo correlacionado: “E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo” (Efésios 2:1-2).

Então, a parte que eu amo: “tendo perdoado as suas ofensas”. Todo o seu passado foi apagado pela sua fé em Jesus Cristo. Toda ofensa, todo pecado foram apagados como resultado da sua fé nele. Não apenas isso, a lei que estavam tentando colocar sobre os colossenses, os rituais da lei, guardar o sábado, as leis alimentares, os tipos de comida que você pode comer e as diversas tradições dos judeus com relação à alimentação, ele disse que Jesus...

Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz (2:14).

Então, Cristo é o fim da lei para os que crêem. A lei jamais poderia torná-lo justo. A lei poderia apenas condená-lo. Ela era contrária a você. Ela o condenava. Mas Jesus apagou a cédula das ordenanças que eram contra nós. Portanto, eu não estou sob a lei. Eu não estou sob uma justiça afetada por regras e regulamentos. A minha justiça não tem nada a ver com as minhas ações. A minha justiça tem a ver com a minha fé. Agora, a minha fé vai produzir ações. Se eu disser que eu tenho fé mas as minhas obras não corresponderem, eu estarei fazendo um falso alarde da fé. Mas as obras sempre devem seguir e ser o resultado da fé. Isso quer dizer que eu não dependo das minhas obras como base de justificação para estar diante de Deus.

Eu não digo: “Bom, eu sou justo porque eu oro tantas vezes por dia. Eu sou mais justo do que você, porque eu leio a Bíblia e você não”. Não, eu não sou justo por causa do que eu faço. Eu sou justo porque Deus me imputou a justiça, porque eu creio e confio completamente em Jesus Cristo. Agora, por crer e confiar em Jesus Cristo, eu quero muito conhecê-lo. Assim, eu leio a Palavra. Porque eu confio nele e O amo, eu me comunico com Ele e quero estar em constante comunicação e em constante comunhão com Ele. Mas isso não me torna justo. Isso é apenas o resultado de ter sido justificado através da minha fé em Jesus. É importante que nós diferenciemos isso. É de vital importância que diferenciemos isso. Porque é muito fácil relacionarmos a nossa justiça às nossas atividades e às nossas obras. Agora, quando eu faço isso, eu sempre coloco a mim mesmo na posição de julgar os que não fazem tanto quanto eu. E vejam, isso me torna um pouco melhor. Isso me faz um pouco mais justo e também me coloca numa posição de juiz: “Bom, eles não conseguiram, sabe.” Esse é um lugar perigoso. Deus não me quer lá.

Mas quando a justiça ocorre através da minha fé em Cristo, eu não posso me gloriar da minha justiça nem posso me gloriar das obras que realizo. E se você se deparar com alguém que esteja se gloriando nos seus esforços, nos seus sacrifícios, você tem um exemplo clássico do que estou falando. Veja, como Deus tornou justo algo que Ele imputou através minha fé, isso elimina totalmente a minha vanglória, exceto em Jesus. Então, quando você vê pessoas que falam sempre em como Jesus é bom e como Jesus é maravilhoso e: “Ah, eu não sei o que eu faria sem o Senhor. O Senhor é tão bom, Ele tem me abençoado tanto”, você sabe que essa pessoa realmente teve um verdadeiro entendimento do que é ter a justiça pela fé em Jesus Cristo. Porque ela não está dizendo isso dela, ela está se gloriando no Senhor e no que o Senhor tem feito.

Então, Jesus trouxe fim ao controle que a lei tinha sobre o homem. Ele o cravou na cruz, esse é o final da lei. Ela foi mestre até o tempo de Cristo. Quando Cristo veio, a lei perdeu a sua validade. Ela foi válida até aquele momento, mas Ele foi o final da lei para os que crêem. Então ninguém pode ser justo por guardar a lei. Você só pode ser justo através da fé em Jesus Cristo.

E, despojando os principados e potestades, [Agora, nós lemos que ele tinha autoridade sobre esses principados e potestades, e agora vemos que Ele os despojou ou Ele os derrotou e] *os expôs publicamente* [através da cruz] e *deles triunfou em si mesmo* [ou, na cruz] (2:15).

Então a cruz de Jesus Cristo é o lugar onde a vitória sobre Satanás foi concluída. Agora, Satanás é sempre derrotado, ele não é onisciente, ele não sabe todas as coisas, e ele sempre cai na armadilha. Deus sempre vira a mesa contra ele. Assim foi com José e com seus irmãos que conspiraram para vendê-lo como escravo ao Egito. Vocês sabem, eles o enviaram ao Egito e o venderam como escravo. Depois, quando José foi ao Faraó interpretar o sonho, Faraó o colocou como governador sobre todo o Egito. Depois os seus irmãos foram comprar comida e tudo o mais. Quando finalmente entenderam que eles estavam lidando com o irmão a quem haviam traído, eles tiveram muito medo e disseram: “Estamos fritos. Esse homem vai nos pegar”. Ele disse: “Escutem, não tenham medo que eu me vingue de vocês. Vocês bem que intentaram mal contra mim; porém Deus o tornou para bem”. E muitas vezes Deus pega as perversas tentativas de Satanás e as torna para o bem. Veja, a sua situação está sempre sendo revertida, mas não pense que depois de um tempo ele vai desanimar. Ele prossegue com o seu plano e pensa: “A-há, tenho tudo planejado”. Então ‘flip’, Deus vira a mesa e em vez de ficar por cima, ele fica por baixo.

Hamã resolveu destruir os judeus e se livrar deles de uma vez por todas. Depois, teve uma experiência humilhante na qual ele foi forçado pelo Rei a dar um lugar de honra ao próprio homem que incitou toda a sua raiva contra os judeus. Ele teve que sair pelas ruas numa carruagem na frente dele dizendo: “Assim se fará ao homem a quem o rei deseja honrar!” Ah, o Senhor virou a mesa sobre o velho Hamã. Depois ele constrói uma forca de 27 metros de altura para que toda a cidade pudesse ver Mardoqueu pendurado: “Eu vou matar todos os judeus, mas tenho um lugar especial para esse Mardoqueu. Vou deixá-lo pendurado numa forca de 27 metros onde todos poderão vê-lo”. Mas ele acabou sendo enforcado na sua própria forca; isso acontece com tanta frequência.

Satanás levou Jesus à cruz, incitou o povo contra Ele, mas foi na cruz que Jesus o derrotou. A lei tinha direito sobre nós porque nós a havíamos violado, nós tínhamos que morrer. Satanás tinha direito sobre nós porque nós o tínhamos servido e o salário por servir a Satanás é a morte, mas Jesus nos redimiou da maldição da lei. Ele nos redimiou do poder de Satanás. Ele nos comprou. Onde? Na cruz. Lá, Ele pagou o preço, porque Ele morreu em nosso lugar. Assim, Ele despojou os principados e potestades. Ele triunfou sobre eles na cruz. A cruz é uma exibição aberta da vitória de Jesus.

Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados (2:16).

Agora, tudo isso estava sob a lei. Eles não deveriam comer determinados alimentos. Eles deveriam preparar a comida que iriam comer de modo especial. Eles tinham determinados dias sagrados. Eles tinham o dia das luas novas. Eles tinham os sábados. Mas Paulo está dizendo: “Não deixe que ninguém os julgue por essas coisas”. Elas não se aplicam mais ao meu relacionamento com Deus. O meu relacionamento com Deus não se intensifica se eu observar determinada dieta. Eu não posso me tornar mais justo por causa de uma dieta. “Ah, você come carne de porco? Que vergonha. Eu jamais comeria carne de porco”. Como se aquilo fosse me tornar mais justo, não é? Mas hoje, nós vemos pessoas que nos julgam por causa da comida, por causa da bebida, com relação aos dias santos ou aos sábados.

Agora, os dias santos, os sábados, as ofertas que eram feitas, tudo isso era uma sombra das coisas futuras. Elas não eram a realidade. Elas eram apenas uma sombra. Elas prefiguravam as coisas futuras. A substância verdadeira é Jesus, o corpo; a substância é Cristo. Aquelas coisas apenas anunciavam. Então, o dia de sábado era um anúncio do descanso que nós temos em Jesus Cristo. Ele é o nosso sábado; Ele é

o nosso descanso. Na verdade, não faz nenhuma diferença se nós nos reunimos para adorá-lo aos domingos, primeiro dia da semana, ou se nos reunimos num sábado, é irrelevante. A idéia do dia do sábado era para mostrar Deus a Seu povo, aquilo anunciava o verdadeiro descanso que nós temos em e por Jesus Cristo. Então todas as coisas com a lei apenas anunciavam o que foi realizado por Jesus. Hoje, a lei é importante pra nós, apenas para estudar e entender completamente o que Jesus fez por nós no Seu sacrifício pelos nossos pecados.

Ninguém vos domine a seu bel-prazer com pretexto de humildade e culto dos anjos, envolvendo-se em coisas que não viu; estando debalde inchado na sua carnal compreensão (2:18),

Agora, há quem diga, “Bom, você não quer incomodar Deus com as suas coisinhas. Ou Deus pode não estar interessado em ouvi-lo, então pode ser mais inteligente... há um santo que viveu nessa região e pode ser melhor ainda se você orar para que ele interceda por você. Porque certamente Deus o ama. Ele foi um homem santo, Deus o ama e o ouvirá. Então ore para o santo e faça-o interceder, porque na verdade você não buscar Deus por isso. Sabe, você está do lado de fora, então consiga alguém que já esteja lá e deixe que ele interceda por você”. Não deixe que ninguém o engane com o pretexto de recompensa por humildade voluntária, adoração de anjos ou a adoração de santos. Pois eles se envolveram com coisas que não viram. Tudo isso é vaidade de uma mente ensoberbecida.

E não ligado à cabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado pelas juntas e ligaduras, vai crescendo em aumento de Deus (2:19).

Cada um de nós pode se agarrar a Jesus Cristo e receber diretamente dele a força e o crescimento. “Porque há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem” (1 Timóteo 2:5). Maria não pode mediar por você; nenhum dos santos pode mediar por você. E nenhum dos anjos pode mediar por você. Um Deus e um Mediador, e Jesus Cristo é esse mediador. Jesus disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vem ao Pai senão por mim” (João 14:6). Você não pode ir ao Pai por intermédio de santos. E claro, você dá um passo a mais: pede a Maria que fale com seu filho que fale com Seu pai. Mas saiba que você pode ir diretamente ao Pai através de Jesus Cristo, que é o nosso Mediador. “Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno” (Hebreus 4:16). Eu não tenho que passar por uma cadeia de comando. Jesus abriu a porta do trono de Deus para você e para mim.

Nós nos tornamos filhos de Deus. E uma coisa sobre as crianças, elas sempre podem ter acesso direto ao Pai.

Interessante, sabe, por causa do nosso horário não é fácil ver todos. Muitas vezes as pessoas vêm e estamos tão empilhados de trabalho que é difícil separar um tempo para vê-las, mas sabe, os pequenos, aqui, chegam, batem na porta e dizem: “Vovô!” E imediatamente a porta se abre e parece sempre haver tempo. Eles têm acesso por causa do relacionamento. E isso que é maravilhoso sobre Deus, no seu relacionamento sempre há acesso. A porta está sempre aberta. Você sempre pode entrar. Então, isso é falsa humildade. Não deixe ninguém enganá-lo sobre as vantagens. Não há vantagens nisso.

Se, pois, estais mortos com Cristo quanto aos rudimentos do mundo, por que vos carregam ainda de ordenanças, como se vivêsseis no mundo, tais como: Não toques, não proves, não manuseies? As quais coisas todas perecem pelo uso, segundo os preceitos e doutrinas dos homens (2:20-22);

Agora, os gnósticos vivem uma vida de asceticismo como se isso fosse torná-los mais espirituais. Sabe, se você realmente quer ser espiritual, é melhor você procurar um pequeno cubículo de dois e meio por dois e meio e se trancar nele, deixe o mundo do lado de fora, sente-se lá e leia sua Bíblia o dia todo, cante hinos a Deus e viva no cubículo. Ah, então você será muito santo e muito justo. E jejue o tempo todo. Não coma isto! Não coma aquilo! Não toque nisto! Não toque naquilo!

Isso pode indicar alguma sabedoria na disciplina do corpo e em humildade quando você está disciplinando ou negligenciando o corpo. Mas na verdade, eles não honram a Deus, eles apenas glorificam a carne ou satisfazem a carne. Em outras palavras, a minha carne pode ficar satisfeita com um jejum de trinta dias, e eu provei que domino o meu corpo, mas na realidade eu estou me gloriando por ter feito tal coisa, e na verdade isso não honra a Deus. Talvez haja alguma sabedoria na disciplina, mas ela só traz satisfação à carne; ela não traz honra a Deus.

Capítulo 3

Assim então,

se já ressuscitastes com Cristo [se já ressuscitaram com Cristo... foram sepultados com Cristo no batismo, agora ressurreto com Ele], buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus (3:1).

Você não está confinado às coisas do mundo, aos rudimentos do mundo. Você não

está sob a lei: não toque, não manuseie, não prove. Você ressuscitou com Cristo. Você vive numa nova dimensão da vida, a dimensão espiritual da vida. Você deveria estar buscando as coisas que são de cima, onde Cristo está sentado à mão direita de Deus.

Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra; Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus (3:2-3).

Agora de novo, a minha vida é reflexo do que sou e do que creio. Isso não quer dizer que Paulo está dando a eles licença para viver segundo a carne. Isso não significa que ele está dizendo que não importa como você vive. O que ele quer dizer é que essas não são as coisas que o tornam justo. E que você não deveria viver um relacionamento negativo com Deus, sob a lei; você deveria viver um relacionamento positivo com Deus, buscando as coisas que são espirituais, buscando e procurando as coisas que são de cima. Pensando nas coisas que são de cima, não nas coisas da terra. Pois, na verdade, você está morto para elas e essa é a coisa mais importante que ele ensina. Eu fui crucificado com Cristo, portanto estou morto para a carne, para as coisas da carne e para a vida da carne; eu não deveria viver segundo a carne. Pois você está morto e a sua vida está escondida com Cristo em Deus. É lá onde, agora, eu vivo, em Cristo, em Deus. E,

Quando Cristo, que é a nossa vida, [Agora, você vê que esta é a chave bem aqui. Você pode dizer Cristo é a minha vida? Como disse Paulo, “Para mim o viver é Cristo”, e eu amo essa poderosa afirmação.] Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então também vós vos manifestareis com ele em glória (3:4).

Como Jesus mesmo disse, Ele irá voltar com “as nuvens do céu... e grande glória” (Mateus 24:30). “Eis que vem... e todo o olho O verá” (Apocalipse 1:7). “Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus há de vir” (Atos 1:11). E quando Cristo, que é nossa vida, surgir, nós iremos aparecer com Ele em glória. Ah, como é importante que nós sejamos capazes de dizer: “Cristo é a minha vida”. Que a minha vida seja tão completamente dedicada e centrada em Cristo que Ele seja a minha vida. Cristo que é minha vida. Eu amo isso.

Mortificai [ou matai], pois, os vossos membros, que estão sobre a terra [isto é os membros do seu corpo, que aqueles desejos do corpo sejam mortos]: a fornicação, a impureza, a afeição desordenada, a vil concupiscência, e a avareza, que é idolatria; Pelas quais coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência (3:5-6);

Agora, quando escreveu aos efésios, Paulo disse praticamente as mesmas coisas, que

por essas coisas a ira de Deus virá sobre a terra. Portanto, nós não devemos ser encontrados culpados de praticar tais coisas. Ele disse: “Porque bem sabeis isto, que nenhum devasso, ou impuro, ou avaro, o qual é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus. Ninguém vos engane com palavras vãs; porque por estas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência” (Efésios 5:5-6). Quando ele escreveu aos gálatas e relacionou as obras da carne, ele disse: “Saibam que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus” (Gálatas 5:21). Em Romanos 1 ele diz: “Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detêm a verdade em injustiça” (Romanos 1:18). Depois, quando ele dá a longa lista de coisas, paralela a esta lista, ele disse: “Os que não somente as fazem, mas também consentem aos que as fazem” (Romanos 1:32).

Então, não se enganem; não se permitam ser enganados. Vocês não podem viver segundo a carne e herdar o reino de Deus. Eu aceitei Jesus Cristo, e esse conceito se baseia em renunciar a vida segundo a carne. Eu estou morto para a carne para poder estar vivo para Deus em Cristo, vivendo segundo o Espírito. Mas se eu ainda estiver vivendo segundo a minha carne, o ritual do batismo não apenas está anulado, mas tudo o que eu possa dizer também está anulado. João disse: “Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia a seu irmão, é mentiroso” (1 João 4:20). “E nele não está a verdade” (1 João 2:4). Se alguém disser que habita em Cristo, ele deve andar como Cristo andou. Em outras palavras, não é o que você diz que realmente conta; é como você anda que conta. E então, você anda segundo o Espírito? Você renunciou às coisas escondidas do mundo? Você mortificou as obras da carne? Pois não se engane, se você vive segundo a carne, você não é herdeiro do reino de Deus. Esse é um reino espiritual para quem vive e anda segundo o Espírito, independente do que você possa dizer ou afirmar. Os que fazem tais coisas não herdarão o reino de Deus. Então ele relaciona essas coisas e diz: “Veja, a ira de Deus virá sobre a terra por causa dessas coisas. Não abuse da graça de Deus”. Os filhos de Israel cometeram um trágico erro ao pensar: “Bom, nós somos o povo escolhido de Deus e podemos viver como as nações ao nosso redor”. Você não pode. Você deve viver como povo de Deus. Mortifique, portanto, as coisas carnis,

Nas quais, também, em outro tempo andastes, quando vivíeis nelas. Mas agora, despojai-vos também de tudo: [não apenas estes pecados mais evidentes da carne, mas despojai-vos também destes, despojai-vos] da ira, da cólera, da malícia, da maledicência, das palavras torpes da vossa boca. Não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do velho homem com os seus feitos, E vos vestistes do novo, que se

renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou (3:7-10);

Nós deveríamos ser como João diz, andando como Jesus andou. Ele é o nosso exemplo; Ele é a imagem segundo a qual o Espírito de Deus procura moldar a nossa vida. Então, despojem-se do velho homem e revistam-se do novo.

Onde não há grego, nem judeu, circuncisão, nem incircuncisão, bárbaro, cita, servo ou livre; mas Cristo é tudo, e em todos (3:11).

Em Jesus Cristo não há distinção religiosa, étnica ou qualquer que seja; Cristo é tudo. Ele é tudo e Ele está em tudo. Não há rico, pobre, não há classes favorecidas e especiais; somos todos um.

Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, [agora, revistam-se de Jesus Cristo, despojem-se dessas coisas, despojem-se da ira, da cólera, da malícia, e em seu lugar revistam-se] de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade; Suportando-vos uns aos outros, e perdoadando-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também. E, sobre tudo isto, revesti-vos de amor, que é o vínculo da perfeição [integridade] (3:12-14).

Então, eu não apenas devo me despojar das obras da carne, da velha vida, eu devo me revestir de Jesus Cristo, viver segundo Ele.

E a paz de Deus, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos (3:15).

Então nós somos chamados para dar ações de graças; nós somos chamados à paz de Deus. E no versículo dezesseis:

A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, [e é por isso que estamos aqui esta noite. Para que a Palavra de Cristo possa habitar ricamente em nossos corações. Para que possamos ensinar e admoestar uns aos outros.] ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando ao Senhor com graça em vosso coração. E, quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai. Vós, mulheres, estai sujeitas a vossos próprios maridos, como convém no Senhor (3:16-18).

Agora, como nós dissemos quando estudamos Efésios, Deus deu duas regras muito simples para o casamento. Uma para a esposa, uma para o marido. E se nós

seguirmos essas regras, podemos ter um casamento e um relacionamento muito feliz. Mas se nós violamos as regras, trazemos sofrimento ao casamento. A regra para a esposa: submeter-se a seu próprio marido. Para o marido: amar sua esposa, não ser amargo com ela. Então o marido deve amar a sua esposa como Cristo amou a igreja. A esposa deve se submeter ao marido. Essas duas regras estão amarradas. Deus sabe que a maior necessidade que a mulher tem é saber que é amada, que ela é amada de forma suprema. Quando ela sabe que é amada dessa forma, ela sente essa segurança e, portanto, qualquer coisa que o homem faça estará bem. Ela vê que é fácil se submeter a ele, porque ela sabe que ele a ama de forma suprema. E quando ela diz: “Bom, querido, como você quiser”. Deus sabe que a maior necessidade do homem é ser macho, sentir que está no controle. E enfrentar isso é provocar problemas. Mas bajular abre portas para todo tipo de manifestação de amor. “Ah minha querida. O que posso fazer por ela hoje? Ela é uma princesa. Ela confia no meu julgamento; ela confia na minha sabedoria. Como posso mostrar a ela o quanto eu a aprecio e a amo?” Então, quando a mulher se submete, o marido descobre que é fácil mostrar seu amor. Quando ela se rebela, ele tem que mostrar que é macho. “Eu não preciso de você; eu não preciso de ninguém. Eu posso dar conta. Sou macho. Eu posso fazer o que eu quiser”. Então ele se torna frio. E quando ele se torna frio, ela se sente muito insegura e tem que desafiá-lo ainda mais. “Esse nojento! Eu não sei se ele me ama. O que ele quer fazer é uma burrice. Nós vamos acabar perdendo tudo e depois ele vai cair fora. Eu sei que ele vai porque eu não sei se ele me ama”. Então você sente que tem que contestar tudo. “Você tem certeza? Você realmente sabe o que está fazendo?” Macho: “Eu sei o que estou fazendo. Deixe-me em paz”. E ele fica indiferente.

Duas regras: esposas sejam submissas, maridos, amem. Assim vocês têm um relacionamento feliz. Porque quando a esposa sente amor e segurança, ela sabe: “Ah, ele é o meu homem”. E quando o marido se sente muito macho: “Ei, ela é a minha menina, ela confia que vou fazer o certo”. E é lindo. É o céu na terra. Simples, não é? Então você diz: “Bom, seria muito simples se o meu marido realmente soubesse o que ele está fazendo”. Mas ela quer dizer: “Seria simples se ele realmente me amasse, como Jesus amou a igreja”. Agora,

Vós, filhos, obededei em tudo a vossos pais, porque isto é agradável ao Senhor (3:20).

Quando estudamos Efésios, ele disse: “Obedeçam seus pais no Senhor, pois isto é justo”. E nós reconhecemos que a maior autoridade na nossa vida é Deus. E aqui nós presumimos que os pais são cristãos e procuram o bem-estar espiritual do filho.

Quando os pais não são cristãos e exigem que o filho faça algo que seja uma violação, se ele está consciente diante de Deus, ele deve obedecer a Deus em vez do homem. Mas supondo que os pais amem o Senhor e você tenha um lar cristão, filhos, obedecem seus pais em todas as coisas; isso é agradável ao Senhor.

Vós, pais, não irriteis a vossos filhos, para que não percam o ânimo (3:21).

Algumas versões usam a expressão *a ira*, que não consta no texto original e que está em itálico. É apenas: “Pais, não irriteis vossos filhos, para que não percam o ânimo”. É fácil desanimar o filho com exigências irracionais. Não é interessante como nós queremos ter certeza que os filhos não vão cometer os mesmos erros que nós? Nós queremos que eles sejam melhores do que nós fomos. Nós não queremos que eles fracassem e tenham notas medíocres na escola. Queremos que eles só tirem 10. Mas às vezes nós pressionamos os nossos filhos com exigências irracionais, o que lhes causa desânimo. Vamos cuidar para não fazermos exigências exageradas a eles, roubando a sua humanidade, induzindo ao desânimo. E não irrite seus filhos para que eles não desanimem. Na verdade, eu tenho visto coisas terrivelmente perversas. Algumas vezes eu vi pais provocarem os seus bebezinhos até que o bebê chora de frustração. “Aqui, você quer o doce? Ha, ha. Aqui, o docinho, ha, ha, ha, ha.” Eles ficam provocando a criança, puxando o doce até que a criança perde o controle e grita, então aquilo deixa de ser engraçado e ele lhe dá o doce. Não façam isso. Não irrite os seus filhos. Isso não é sábio. Vocês não estão lhes ensinando nada quando fazem isso.

Vós, servos [ou empregados], obedeci em tudo a vossos senhores [chefes] segundo a carne, não servindo só na aparência, como para agradar aos homens, mas em simplicidade de coração, temendo a Deus. E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens (3:22-23),

Ah, que vocês tenham empregados como esses, que fazem as coisas como para o Senhor. Eles o fazem de coração, com alegria. Eles o fazem com bom ânimo. Não para agradarem aos homens: “Veja, o chefe está vindo. Mostre-se ocupado. “Mas fazendo como ao Senhor”.

Sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, servis. (3:24)

Agora, você ganha a vida trabalhando num escritório, fábrica ou onde seja. Isso pode trazer o pão de cada dia, mas na verdade a sua vida está estreitamente ligada a Jesus Cristo. Você é Seu servo. Você é chamado para servi-lo. Agora, você ganha a vida

aqui. Mas mesmo ganhando o seu sustendo, se você fizer as coisas de coração como ao Senhor, isso abrirá muitas oportunidades para você testemunhar. As pessoas dirão: “Como é que na segunda-feira você está tão feliz; você está até assobiando! Cara, a minha cabeça dói tanto que eu mal posso enxergar. Você tem uma excelente postura. Se ele tivesse me falado aquilo, eu ia dizer: ‘Escuta, pegue este trabalho e fique com ele’. Você tem uma boa postura. Você foi e fez o que ele mandou. Como você consegue?” É, isso abre muitas oportunidades para testemunhar. Faça como ao Senhor, você é Seu servo. Ele vê.

Mas quem fizer agravo receberá o agravo que fizer; pois não há acepção de pessoas. (3:25)

Capítulo 4

Vós, senhores, fazei o que for de justiça e equidade a vossos servos, sabendo que também tendes um Senhor nos céus. Perseverai em oração, velando nela com ação de graças (4:1-2);

Como já dissemos, a oração tem muitas partes e uma parte importante da oração é o louvor, a adoração, ações de graças. Uma parte secundária da oração é a petição, os pedidos. Mas Paulo diz: “Orem por nós”. E, claro, para cada igreja ele pediu oração, e eu acho que todo ministro tem necessidade de oração. Orem por nós. Paulo pedia que eles orassem.

Orando também juntamente por nós, para que Deus nos abra a porta da palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo qual estou também preso (4:3);

Aqui estou eu, preso por causa da minha pregação, mas orem para que Deus me abra uma porta aqui, para falarmos da gloriosa verdade de Cristo.

Para que o manifeste, como me convém falar. Andai com sabedoria [as exortações; continuem em oração, velando com ações de graças, orem por nós] para com os que estão de fora [isto é, para com os que estão no mundo, andem em sabedoria para com eles], remindo o tempo (4:4-5).

Não percam tempo; nós não temos muito tempo. Aproveitem toda oportunidade que Deus lhes dá. Remindo o tempo.

A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para que saibais como vos convém responder a cada um (4:6).

Pedro disse: “Estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a

qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós” (1 Pedro 3:15). Assim, que a sua palavra seja sempre com graça. Deus nos ajude a manter essa língua sob controle. Agora,

Tíquico, irmão amado e fiel ministro, e conservo no Senhor, vos fará saber [vos dirá] o meu estado [como estou indo] (4:7);

Tíquico entregou esta epístola à igreja. Paulo estava em Roma, preso. Ele escreveu a epístola aos efésios e aos colossenses ao mesmo tempo, e Tíquico levou esta aqui. Ao mesmo tempo Paulo também escreveu uma epístola aos laodicenses. Eles deveriam trocar as epístola entre as igrejas. Eles iriam ler a epístola na igreja e depois iriam ler a que ele também enviou aos laodicenses. Então foi Tíquico quem trouxe as epístolas de Paulo às igrejas da Ásia Menor. Paulo fala coisas interessantes dele: ele é um irmão amado, um ministro fiel e conservo no Senhor. Que coisas maravilhosas. Ele é um amado irmão; ele é um ministro fiel. Ele é um companheiro, servo nas coisas do Senhor.

O qual vos enviei para o mesmo fim, para que saiba do vosso estado [para que ele possa lhes dizer como estou, e que ele possa descobrir como vocês estão] e console os vossos corações; Juntamente com Onésimo, amado e fiel irmão (4:8-9),

Agora, provavelmente esse é o Onésimo sobre quem o livro de Filemon foi escrito: um escravo desertor que fugiu de Filemon, que encontrou Paulo em Roma e recebeu Jesus Cristo e a quem Paulo mandou de volta com uma carta pessoal a Filemon, suplicando o seu perdão e suplicando a ele que libertasse Onésimo da escravidão.

com Onésimo, amado e fiel irmão, que é dos vossos; eles vos farão saber tudo o que por aqui se passa [o que o Senhor tem feito aqui]. Aristarco, que está preso comigo, vos saúda, e Marcos, o sobrinho de Barnabé (4:9-10),

Barnabé, claro, foi o primeiro companheiro de Paulo na primeira viagem missionária. Ele que foi a Tarso e encontrou Paulo após a sua conversão. Paulo voltou a Tarso e ficou ali muitos anos; Barnabé foi até lá e o encontrou quando havia a necessidade de alguém que realmente entendesse a cultura grega na igreja de Antioquia, alguém que fosse e ministrasse aos gentios; Barnabé fez com que Paulo se envolvesse no ministério e foi com Paulo na primeira viagem missionária. Marcos, que era filho da irmã de Barnabé, foi com eles na primeira viagem mas ficou assustado e voltou para casa; quando Barnabé quis levar seu sobrinho na segunda viagem, Paulo disse: “De jeito nenhum”. E a briga entre Paulo e Barnabé foi tão grande que Barnabé pegou

Marcos e partiu para um lugar. E Paulo pegou Silas e foi para outra direção. Mas agora, o mesmo Marcos que Paulo não queria que fosse na segunda viagem missionária está com ele em Roma e está saudando a igreja com Paulo. E Paulo diz: “Se ele for ter convosco, recebei-o”.

E Jesus, chamado Justo (4:11);

Jesus era um nome comum naqueles dias. Por isso geralmente Ele era chamado de Jesus de Nazaré, para distingui-lo dos outros que também se chamavam Jesus. Esse é o nome hebreu para Josué ou Yeshua; em hebraico é *Yeshua* e em grego é *Jesus*. E aqui, há um homem chamado Jesus, também chamado Justo.

os quais são da circuncisão [ou eles são judeus]; são estes unicamente os meus cooperadores no reino de Deus; e para mim têm sido consolação. Saúda-vos Epafras, que é dos vossos (4:11-12),

Era ele quem ministrava na igreja de Colossos e que tinha contado a Paulo sobre a igreja e suas condições.

Saúda-vos Epafras, que é dos vossos, servo de Cristo, combatendo sempre por vós em orações (4:12),

Eu amo isso. Epafras estava em Roma com Paulo, mas ele sempre orava pelos de Colossos. Combatendo por vocês em oração, combatendo sempre; a Bíblia diz: “A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos” (Tiago 5:16). E aqui está Epafras, seu ministro, embora longe, orando efetivamente por eles. O que ele está orando?

para que vos conserveis firmes, perfeitos e consumados em toda a vontade de Deus (4:12).

João disse: “Não tenho maior gozo do que este, o de ouvir que os meus filhos andam na verdade” (3 João 4). É muito desanimador se você sai de uma igreja e depois ouve que está tudo desmoronando. Tudo se quebrando. Mas sair e anos depois ouvir: “Ah, eles estão andando na verdade; eles andam com o Senhor”. Não há alegria maior. E aqui, Epafras ora para que eles realmente andem perfeitos e consumados na vontade de Deus.

Pois eu lhe dou testemunho de que tem grande zelo por vós, e pelos que estão em Laodiceia, e pelos que estão em Hierápolis. [Estas três cidades que ficavam próximas uma das outras.] Saúda-vos Lucas, o médico amado, e Demas (4:13-14).

Lucas, claro, foi companheiro de Paulo em muitas viagens, o médico amado, que escreveu o evangelho e o livro de Atos. Demas... Bom, mais tarde, Paulo vai falar sobre Demas na sua epístola a Timóteo: “Tragicamente Demas me desamparou, amando o presente século mais que as coisas de Deus”. Mas aqui, ele se une na saudação à igreja.

Saudai [cumprimentem] aos irmãos que estão em Laodicéia e a Ninfa e à igreja que está em sua casa. E, quando esta epístola tiver sido lida entre vós, fazei que também o seja na igreja dos laodicenses [em outras palavras, depois que a lerem mandem para Laodicéia], e a que veio de Laodicéia lede-a vós também. E dizei a Arquipo: Atenta para o ministério que recebeste no Senhor, para que o cumpras (4:15-17).

Então, vocês são Arquipo esta noite. Eu quero dizer algo a vocês: atentem para o ministério que receberam no Senhor e cumpram-no. Isso é algo que todos nós devemos nos preocupar. Eu devo cumprir o que o Senhor me chamou para fazer. Como Jesus disse: “Eu devo fazer a vontade daquele que Me enviou”. Então atentem para o ministério que Deus os chamou a realizar. Vejam que seja realizado.

Saudação de minha mão, de Paulo. Lembrai-vos das minhas prisões. A graça seja convosco. Amém (4:18).

E assim nós chegamos ao final da epístola aos Colossenses. Na próxima semana nós vamos estudar os dois primeiros capítulos de Tessalonicenses. Vamos continuar e não vai demorar para completarmos a Bíblia uma vez mais e voltarmos a Gênesis. Eu não acho que irei terminar de novo, mas nós iremos até onde o Senhor nos permitir. Eu estou diminuindo a velocidade, vocês repararam? A primeira vez que estudamos a Bíblia toda, há dezoito anos, nós estudamos em dois anos. Sabe, jovem e a todo vapor... mas agora vou diminuindo a velocidade.

Vamos orar. Pai, nós Te damos graças pela palavra de instrução, pela palavra de verdade. Que ela possa realmente se tornar uma lâmpada para nossos pés e uma luz para nosso caminho e que possamos andar na luz da Tua verdade, Senhor. Remindo o tempo nesses dias maus. Aproveitando, Senhor, toda oportunidade de servi-lo e de conhecê-lo melhor. Senhor, nós Te agradecemos pela Tua Palavra e pela oportunidade de nos reunirmos para estudar a Palavra. E que o Espírito de Deus enriqueça os nossos corações na Tua verdade. Em nome de Jesus oramos. Amém.

Deus os abençoe. Que Ele lhes dê uma semana maravilhosa, que Ele os guarde no amor de Jesus Cristo e os faça abundar em todas as coisas nele. Em nome de Jesus.

